



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**– Informe de Política Exterior Venezuelana –  
Nº 63  
01/08/2014 a 07/08/2014<sup>1</sup>**

O Observatório de Política Exterior da Venezuela (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas nos periódicos:

Correo del Orinoco:  
El Universal:

[www.correodelorinoco.gob.ve](http://www.correodelorinoco.gob.ve)  
[www.eluniversal.com](http://www.eluniversal.com)

**Coordenação:** Prof. Dr. Eduardo Mei.

**Equipe de revisão:** Guilherme Paul Berdu, Jonathan de Assis de Araújo, Kimberly Alves Digolin e Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

**Equipe de redação:** Adriane Gomes Fernandes de Almeida, Alexandre Luís Campos Carvalho, Caique Fernandes Oliveira, Camila Gomes de Assis, Camila Oliveira Santana, Giovane Gomes Mendes Parra e Lucas Estanislau de Lima.

---

<sup>1</sup> Nos dias 1º, 5 e 6 de agosto não houve notícias de política externa venezuelana.



Observatório de Política Exterior Venezuelana

### **Venezuela e Colômbia firmaram acordo de combate ao contrabando**

No dia 1º de agosto, na Colômbia, o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, e seu homólogo colombiano, Juan Manuel Santos, presidiram os trabalhos de uma mesa binacional de política e segurança na qual foram abordados temas como cooperação na luta contra as drogas, mineração ilegal e contrabando. Os mandatários firmaram um acordo sobre a ativação de um centro binacional para o controle de contrabando e confirmaram que irão criar uma inteligência financeira com o objetivo de atacar a raiz das máfias dedicadas a essa atividade. Maduro afirmou que junto a seu homólogo decidiu elevar a relação econômica comercial legal, que desenvolva bases produtivas como uma maneira de combater o contrabando. O mandatário venezuelano anunciou que estudará um novo sistema de venda de combustível que resolva os problemas desse tipo de fraude. Segundo Santos, os representantes fixaram também um mecanismo de pagamento bilateral para facilitar o comércio. Ademais, Maduro afirmou que foi aprovada a criação de uma mesa econômica de trabalho permanente para que se reúnam mensalmente e revisem o cumprimento das políticas aprovadas. O mandatário venezuelano afirmou também que foi acordado o fortalecimento do comércio real a partir da criação de uma taxa de câmbio especial para o comércio bilateral, além do estabelecimento de um sistema de compensação para os superávits comerciais e a conversão em alguma moeda internacional (Correo del Orinoco – Impacto – 02/08/2014; El Universal – Nacional y Política – 02/08/2014; El Universal – Nacional y Política – 03/08/2014).

### **Venezuela e Colômbia firmaram acordo na área de transporte**

No dia 1º de agosto, o ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Elías Jaua, e sua homóloga colombiana, María Ángela Holguín, firmaram um acordo bilateral para o transporte internacional de cargas e passageiros (El Universal – Economía – 03/08/2014).

### **Maduro posicionou-se em relação ao conflito entre Israel e Palestina**

Através de redes sociais, o presidente Nicolás Maduro clamou aos povos de todo o mundo a uma mobilização permanente em rechaço à ofensiva militar empreendida por Israel contra o povo palestino na Faixa de Gaza (Correo del Orinoco – Impacto – 03/08/2014).

### **Cabello manifestou apoio aos palestinos**

No dia 2 de agosto, durante uma manifestação popular no estado de Anzoátegui, o presidente da Assembleia Nacional da Venezuela, Diosdado Cabello, manifestou seu apoio à Palestina. Cabello afirmou que a Venezuela não pode ser indiferente e deve levantar voz contra o massacre guiado pelos Estados Unidos. Além disso, o representante reprovou o comportamento dos líderes mundiais por não se



## Observatório de Política Exterior Venezuelana

posicionarem sobre a situação (Correo del Orinoco – Impacto – 03/08/2014; El Universal – Nacional y Política – 03/08/2014).

### **Ministros venezuelanos manifestaram-se sobre conflito entre Israel e Palestina**

Em declarações pela rede de televisão venezuelana, os ministros venezuelanos do Poder Popular para a Cultura, Fidel Barbarito, e da Comunicação e Informação, Delcy Rodríguez, manifestaram apoio à Palestina. Os ministros solicitaram o fim da violência na região e denunciaram o sionismo por suas características genocidas e terroristas (Correo del Orinoco – Impacto – 03/08/2014).

### **Secretário-geral da Unasul fez declaração sobre gestão de recursos naturais**

No dia 4 de agosto, durante entrevista, o secretário-geral da Unasul e embaixador venezuelano em Cuba, Alí Rodríguez Araque, declarou que o organismo deve definir uma estratégia comum para a defesa e uso dos recursos naturais de seus países-membros. Segundo Araque, sem isso o bloco corre o risco de se tornar burocrático, sendo necessário, portanto, definir uma estratégia que tem como ideia principal uma política comum relacionada aos recursos naturais. O representante defendeu também que é preciso um plano no qual não só a fase extrativa dos recursos naturais seja contemplada, mas também a de sua transformação. O secretário afirmou ainda que o projeto deve envolver desenvolvimento conjunto de processos de industrialização, desenvolvimento científico e tecnológico, além de resolver questões de financiamento. Ademais, Araque ressaltou que a Unasul não deve se restringir a discursos e resgate do pensamento bolivariano e que a grande força da região está em sua enorme reserva de recursos naturais (Correo del Orinoco – Impacto – 04/08/2014).

### **Jaua anunciou que Venezuela abrigará crianças palestinas**

No dia 6 de agosto, no Egito, o ministro das Relações Exteriores venezuelano, Elías Jaua, anunciou que a Venezuela abrigará temporariamente crianças palestinas que se encontram feridas e órfãs devido à ofensiva militar de Israel sobre a Faixa de Gaza. Jaua afirmou que o ato é uma ação conjunta com o Egito, e ressaltou o esforço do país para cessar o conflito entre israelenses e palestinos. O chanceler reiterou que a comunidade internacional agradece ao governo egípcio. Ademais, Jaua comunicou que a República Bolivariana acordou enviar duzentos e quarenta e dois barris anuais de combustível à Palestina, assim como contribuir com a reconstrução de escolas, hospitais e casas, e para a retomada de serviços públicos em Gaza (Correo del Orinoco – Impacto – 07/08/2014).